

# RELATÓRIO DO OPERADOR

---

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALFENA

---

30/06/2020

## Índice

<b>I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade</b>	<b>3</b>
1. Nome da entidade formadora.	3
2. Morada e contactos da entidade formadora.	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	3
4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.	4
5. Organigrama da instituição.	5
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	6
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	7
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	7
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	8
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	9
<b>II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET</b>	<b>9</b>
1. Fase de Planeamento	9
2. Fase de Implementação	11
3. Fase de Avaliação	12
4. Fase de Revisão	12
<b>III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP</b>	<b>14</b>
<b>IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET</b>	<b>14</b>
<b>V. Conclusão</b>	<b>14</b>
<b>DOCUMENTOS ANEXOS</b>	<b>15</b>
Anexo 1 - Plano de Melhoria	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	1

## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Alfena

### 2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Escola Secundária, Alfena

4445-263 Alfena

229 698 860

[direcao@age-alfena.net](mailto:direcao@age-alfena.net)

### 3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Dr.ª Joaquina Taveira

229 698 860

[p354@age-alfena.net](mailto:p354@age-alfena.net)

#### **4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

A Visão e Missão, que a seguir se apresentam, tiveram por base os princípios e valores seguintes:

##### **Missão**

Considerando-se como missão da Escola a prestação à comunidade de um serviço de qualidade, pretende-se um Agrupamento:

Com rosto: para que o anonimato não impere e o envolvimento de todos seja uma realidade palpável e visível;

Com pessoas: que têm pensamento próprio, espírito crítico e criativo;

Com ação: para refletir, projetar, conceber e agir;

Com ambição: que sonha, que perspetiva o presente e constrói o futuro.

Só assim o Agrupamento de Escolas de Alfena desempenhará a sua missão, dotando “todos e cada um dos cidadãos de competências e conhecimentos que abranjam todas as vertentes da sua personalidade e lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo positivo para o desenvolvimento económico, social e cultural do país”, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

## Objetivos Estratégicos

<b>1. Organização do Agrupamento</b>
<b>2. Aprendizagens e resultados escolares</b>
<b>3. Cultura de responsabilidade e cidadania</b>
<b>4. Cooperação Escola/Família/Sociedade</b>
<b>5. Formação profissional e pessoal dos docentes e não docentes</b>

## 5. Organigrama da instituição.

Nos termos do art.º 7º, da Portaria 608/2000, de 17/08/2000, e conforme o Regulamento Interno, são órgãos da escola:

- a) Conselho Geral;
- b) Direção;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.

**6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
IV	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	20	1	22	1	22

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

## 7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

## 8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Escola sempre considerou como fundamental, para prossecução da sua missão e visão, a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- Integrar no sistema de gestão da qualidade os requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão da Escola;
- Promover a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET;
- Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- Melhorar a eficácia e eficiência da Escola através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando uma oferta educativa alinhada com as necessidades e expetativas dos *stakeholders* internos e externos.

## 9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2019	Março 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2019	Março 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro 2020	Março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Julho 2020	Julho 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Julho 2020	Julho 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Julho 2020	Julho 2020

## 10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - [https://site.age-alfena.net/doc\\_orientadores.html](https://site.age-alfena.net/doc_orientadores.html)
- Plano Anual de Atividades [https://site.age-alfena.net/doc\\_orientadores.html](https://site.age-alfena.net/doc_orientadores.html)
- Regulamento Interno da Escola [https://site.age-alfena.net/doc\\_orientadores.html](https://site.age-alfena.net/doc_orientadores.html)
- Relatório de autoavaliação - [https://site.age-alfena.net/doc\\_orientadores.html](https://site.age-alfena.net/doc_orientadores.html)
- Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação <http://www.site.age-alfena.net/eqavet.html>

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

### 1. Fase de Planeamento

Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também:

- Aos pais e encarregados de educação;
- Empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho
- Entidades empregadoras de antigos alunos.

Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver.

O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Nesta fase são igualmente integradas outras metodologias, nomeadamente: Análise de contexto; Identificação de necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes; Planeamento dos objetivos da qualidade. Os procedimentos (gerais e específicos), que suportam o Sistema de Gestão da Qualidade, foram estruturados de forma a darem cumprimento ao Quadro EQAVET.

## 2. Fase de Implementação

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas de acordo com o definido na fase de planeamento, em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Realização de *focus groups* em 2 painéis distintos:
  - *Stakeholders* Internos
  - *Stakeholders* externos
- Envio aos docentes, via email, de informações e procedimentos a adotar
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras]
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade
- Análise e discussão das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21

### 3. Fase de Avaliação

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação:

- É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- É avaliada a eficácia das ações para tratar riscos e oportunidades;
- Desenvolve-se o processo de auditoria interna, que permite avaliar a eficácia de todo o Sistema de Gestão da Qualidade;
- Promove-se a auscultação dos *stakeholders* (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
- Elabora-se o relatório de desempenho do SGQ, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

### 4. Fase de Revisão

O Agrupamento, em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes, grau dos riscos e oportunidades, resultados dos indicadores e objetivos, resultados das auditorias internas e auditorias da entidade certificadora APCER.

As melhorias planeadas são devidamente suportadas em planos de ação específicos.

- A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e de curso e de conselhos de docentes, na definição das estratégias de melhoria:
- Reformulação de procedimentos [exs. questionário de satisfação com a formação para Encarregados de Educação sem email, monitorização do aproveitamento, estratégias a adotar para alunos perturbadores das atividades letivas]
- Envio de informações pelo DT ao Encarregado de Educação, através do Programa de Gestão de Alunos
- Criação do Plano de melhoria
- Validação de documentos pela equipa EQAVET [via email de acordo com as medidas de prevenção da pandemia da COVID 19 comunicadas pela DGESTE]

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo Agrupamento

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Considerando o histórico de resultados de que dispomos, em que já conseguimos vislumbrar maioritariamente tendências positivas em quase todos os resultados obtidos, ficamos convictos de que o caminho traçado em direção da qualidade, foi o mais adequado. Este caminho tem-nos vindo a ajudar igualmente a perceber onde estão os nossos pontos fracos e a identificar ações corretivas sustentadas.

Ao nível da planificação e execução da oferta formativa, constatamos uma cada vez maior proximidade entre os nossos alunos e mercado de trabalho, evidente pela crescente procura de entidades externas para oferta de formação em contexto de trabalho aos nossos alunos e ofertas de emprego para os nossos ex-alunos.

Por outro lado, internamente tem vindo a ser possível sistematizar cada vez mais metodologias e a clarificar responsabilidades da execução dos procedimentos gerais e procedimentos específicos. Há igualmente uma cada vez maior perceção do que a Qualidade pode contribuir para o incremento da nossa eficiência interna, oportunidade de crescimento e maior agilidade na gestão da mudança organizacional.

Traçámos o caminho e nele continuaremos procurando a constante melhoria contínua dos nossos processos.

---

### **Os Relatores**

Joaquina Rosa Monteiro de Paiva Taveira

(subdiretora)

Maria Laura Lima Vieira

(Responsável da qualidade – adjunta direção)

**Alfena, 16 de julho de 2020**

## **DOCUMENTOS ANEXOS**

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2019/2020
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos ( <b>Indicador 4a EQAVET</b> )	50%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade ( <b>Indicador EQAVET 5a</b> )	NA
3	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total ( <b>Indicador EQAVET 6a</b> )	NA
4	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas ( <b>Indicador EQAVET 6b</b> )	NA
5	Monitorizar a taxa de formandos empregados nas empresas FCT	% de formandos/as que ficaram empregados no local onde efetuaram a FCT	NA

#### **4a) Taxa de conclusão dos cursos**

50% em relação ao número de alunos que iniciaram o curso;

77% em relação ao número de alunos do ano terminal e seria de 92% uma vez que um aluno não concluiu o curso por motivos de saúde..

#### **5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos**

Os alunos não realizaram o FCT presencialmente decorrente da pandemia pelo que não existe taxa de empregabilidade.

#### **6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF**

Não é possível a obtenção destes dados, uma vez que nenhum curso está finalizado.

#### **6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores**

Não é possível a obtenção destes dados, uma vez que nenhum curso está finalizado.

#### **Análise crítica das práticas de gestão**

A integração do Quadro EQAVET no observatório de qualidade veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados da adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente do COVID-19 teve na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes do Agrupamento, como o Projeto Educativo, Regulamento Interno, Estatutos e Manual da Qualidade. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa da Qualidade, em estreita colaboração com a Direção Executiva e Direção Pedagógica. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, que assim se coloquem novos desafios ao Agrupamento, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornarão a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo	Meta
AM 1	Organização do Agrupamento	O1	Revisão do PE, com a inclusão de objetivos/metasp, de acordo com o Quadro EQAVET.	PE revisto
AM 2	Cooperação Escola/Família/Sociedade	O2	Auscultação dos Stakeholders externos - focus group anual	1 vez por ano letivo
AM 3	Cooperação Escola/Família/Sociedade	O3	Implementação de questionários por forma a obter feedback dos stakeholders externos com via a aferir o grau de satisfação das empresas	1 vez por ano letivo
AM 4	Organização do Agrupamento	O4	Implementação do Quadro EQAVET.	Selo EQAVET
AM 5	Cooperação Escola/Família/Sociedade	O5	Garantir que o sistema de garantia da qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Periodicidade anual
AM 6	Aprendizagens e resultados escolares	O6	Consolidar competências do perfil dos alunos no final da escolaridade	Satisfação 100%
AM 7	Formação profissional e pessoal dos docentes e não docentes	O7	Proporcionar aos Formadores da competência técnica a oportunidade de desenvolverem as suas competências profissionais	Realização de ações de formação

AM 8	Cooperação Escola/Família/Sociedade	O8	Conhecer as necessidades das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral - trabalho prévio de diagnóstico das necessidades das empresas, para que se possam adequar os conteúdos à prática empresarial	Realização de reunião individual com todas as entidades FCT
AM 9	Cooperação Escola/Família/Sociedade	O9	Envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação	100%
AM 10	Cooperação Escola/Família/Sociedade	O10	Partilhar os resultados da autoavaliação com os stakeholders internos e externos	Periodicidade anual

**3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização** (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM 1	A1	Incluir metas e objetivos no PE. Divulgação de boas práticas.	2019/10	2020/07
AM 2	A2	Realização de <i>focus group</i> anual como espaço de partilha	2019/11	2020/10
AM 3	A3	Criação de questionários	2021/09	2021/09
AM 4	A4	Implementação do Quadro EQAVET	2019/09	2021/02
AM 5	A5	Envio de newsletter anual a todos os stakeholders - internos e externos	2020/09	2021/02
AM 6	A6	Desenvolvimento de competências transversais em todas as componentes de formação - revisão de currículos da disciplina de Área de Integração.	2020/10	2021/02
AM 7	A7	Auscultar e comunicar ao CFAE as necessidades detetadas	2020/07	2021/02
AM 8	A8	Reunião de diagnóstico das necessidades das empresas.	2020/07	2020/10
AM 9	A9	Comunicação via email dos resultados escolares de cada formando à entidade onde o mesmo realizou FCT	2020/09	2020/10
AM 10	A10	Incluir na newsletter anual resultados das autoavaliações e dos planos de ação	2020/09	2021/02

#### **4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria**

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos da Qualidade, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos Indicadores e Objetivos da Qualidade, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados mensal ou trimestralmente pela Direção Pedagógica. Os restantes indicadores são monitorizados pelos Responsáveis dos Processos, Equipa da Qualidade e Direção Executiva.

Anualmente será desenvolvido em relatório, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

#### **5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas.

Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente aos restantes departamentos do Agrupamento, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo, assegurando uma participação abrangente dos s internos e externos.

Prevemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento.

#### **6. Observações (*caso aplicável*)**

N.A.

---

#### **Os Relatores**

Joaquina Rosa Monteiro de Paiva Taveira  
(subdiretora)

Maria Laura Lima Vieira  
(Responsável da qualidade – adjunta direção)

**Alfena, 16 de julho de 2020**

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	<b>Fase 1 – Planeamento</b>		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p><b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.		

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 2 – Implementação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>
--------------------------	---

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 3 – Avaliação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</p>
--------------------------	---

	<p>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</p> <p>- São implementados sistemas de alerta rápido</p>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 4 – Revisão</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>
--------------------------	---

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	DE/DP	Pastas da Qualidade	C1P1; C1P2; C2I1
2	Plano Anual de Atividades	DE	Dossier da Cooperativa	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
3	Atas Conselho Consultivo	DE	Reuniões do Conselho Consultivo	C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C4R3; C5T2
4	Mapa de Indicadores e Objetivos da Qualidade / Plano de Ação	EQ/DE/DP	Pastas da Qualidade	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
5	Manual da Qualidade	EQ/DE	Pastas da Qualidade	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
6	Manual de Funções e Responsabilidades	DE	Pastas da Qualidade	C2I3
7	Estatutos FORPRO	DE	Pastas da Qualidade	C1P1; C1P2
8	Estatutos ESCOLA	DE/DP	Pastas da Qualidade	C1P1; C1P2
9	Protocolos de parceria	DE/DP	Pasta na Rede interna	C1P2; C1P3; C2I1P5; C5P7; C6P8; C5I4
10	Pastas da Qualidade ( <i>onedrive</i> )   Comunicação institucional	DE/DP/EQ	<i>Onedrive</i> /Newsletters/Website	C1P2; C5T1; C5T2
11	Relatório Anual de Atividades	DE	Dossier da Cooperativa	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
12	PG REH 01 - Gestão de Recursos Humanos	DE	Pastas da Qualidade	C2I3
13	PO REH 04 - Gestão da Formação	DE/DP	Pastas da Qualidade	C2I3
14	Plano de Formação	DE/DP	Pastas da Qualidade	C2I2; C5I3; C5I4
15	Atas Reuniões Conselho Turma	DP	Pastas na Rede interna	3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
16	Resultados dos inquéritos de satisfação ( <i>stakeholders</i> internos e externos)	EQ	Pastas da Qualidade	C3A1; C4R3
17	Atas de avaliação pessoal docente	DP	Reunião Individual	C2I2; C5I3; C5I4

18	Atas Conselho Pedagógico	DP	Todos os docentes	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
19	Sugestões / Reclamações	DE/DP	Toda a comunidade escolar	C1P2; C3A4; C5T1
20	Relatório de Desempenho / Relatório de Atividades	DE	Pastas da Qualidade	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1; C6T1 a C6T3
21	Atas Reunião Geral de Docentes	DP	Todos os docentes	C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
22	Plano de Ação - Revisão pela Gestão	DE	Pastas da Qualidade	C5T2; C6T1 a C6T3
23	Relatórios de Auditorias Internas	DE/DP	Pastas da Qualidade	C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
24	Controlo de constatações - Ações corretivas e Ações de Melhoria	EQ	Pastas da Qualidade	C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
25	Análise SWOT (Contexto da Organização)	DE	Pastas da Qualidade	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4

DE – Direção Executiva

EQ – Equipa da Qualidade

DP – Direção Pedagógica

### Observações

## Os Relatores

Joaquina Rosa Monteiro de Paiva Taveira  
(subdiretora)

Maria Laura Lima Vieira  
(Responsável da qualidade – adjunta direção)

**Alfena, 16 de julho de 2020**